

215 - A DOENÇA PERIODONTAL ESTÁ ASSOCIADA ÀS COMPLICAÇÕES DA COVID-19?

Autores:

Mirley Rodrigues de Souza

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Lucas Chaves Casanova Farias

Aluno de Graduação em Odontologia na Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Guilherme Bianchine de Moura

Professor do Departamento de Periodontia na Faculdade de Odontologia – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Categoria: Revisão de Literatura

mirley.odontouerj@gmail.com

Palavras-chave: Doenças periodontais; COVID-19; Fatores de risco.

Esta revisão de literatura tem como objetivo investigar se a doença periodontal (DP) é um fator de risco para o agravamento da COVID-19. Um estudo de caso controle realizado com 568 pacientes demonstrou que 258 pacientes apresentavam periodontite em estágio avançado (estágios II-IV) e deste grupo, 33 apresentaram complicações da COVID-19, enquanto apenas 7 dos 310 pacientes sem periodontite ou com periodontite em estágio inicial (estágio I) apresentaram complicações. Inicialmente foram encontrados diversos mecanismos hipotéticos para explicar a possível associação: 1) a periodontite se desenvolve devido à produção de citocinas pró-inflamatórias induzidas por bactérias periodontopáticas, sendo assim, a aspiração via oral destas bactérias poderia agravar a COVID-19 devido o aumento da expressão da enzima conversora de angiotensina 2, um receptor para SARS-CoV-2. 2) a forte resposta do Th17 na periodontite poderia exacerbar a tempestade de citocinas, podendo causar a Síndrome Respiratória Aguda Grave. 3) os níveis elevados de protease na periodontite podem



aumentar o risco de infecção de COVID-19 na qual a ação das proteases são importantes para adsorção e fusão do SARS-CoV-2 às células hospedeiras. 4) a bolsa periodontal é a principal manifestação clínica de periodontite e sugere-se que são reservatórios para o SARS-CoV-2. Portanto, conclui-se que a periodontite em estágio avançado está associada a um risco maior de complicações da COVID-19 em comparação com aqueles sem periodontite ou com periodontite em estágio inicial. Porém são necessários mais estudos para auxiliar na compreensão dos mecanismos fisiopatológicos que relacionem a DP e as complicações do COVID-19.